



## CARTA COMPROMISSO

Vivemos um dos mais difíceis momentos já registrados na História deste país. Trabalhadores e trabalhadoras, tanto do setor privado como do setor público, se vêem as voltas com um violento ataque aos direitos trabalhistas. Flexibilizar é a palavra de ordem do momento. E, como consequência temos precarização, subemprego, desemprego, assédio, morte, acidentes, doenças e suicídios em todos os espaços de trabalho. Foi essa a forma encontrada pelo capital para destruir rapidamente décadas de lutas árduas, enfrentadas por homens e mulheres corajoso/as. Fazer valer o negociado sobre o legislado em um período em que o desemprego cresce assustadoramente equivale a apunhalar a classe trabalhadora pelas costas e no coração.

Como se isso não bastasse, mesmo sem o respaldo da população, o atual governo federal em ampla sintonia com um expressivo grupo de parlamentares eleitos, conseguiu aprovar um teto nos investimentos públicos, que em resumo significa colocar o Brasil novamente entre os países que não conseguem dar um prato diário de comida ao seu povo. Significa também que serviços públicos destinados aos que mais necessitam, como é o caso da saúde, educação, assistência social, ficam congelados por 20 anos. Isso causará um abismo social intransponível.

Mas a maldade do atual governo não termina aqui. Como disse o professor Luiz Carlos Bresser-Pereira, da Fundação Getúlio Vargas, “ O Brasil está à venda”. O governo está promovendo uma das mais irresponsáveis políticas de toda a história. Está privatizando bens públicos que pertencem ao povo, sem ao menos consultá-lo. Está condenando as futuras gerações à condição de miserabilidade.

Diante disso, nos servidores e servidoras do município de Caxias do Sul, preocupado/as com a situação atual e diante das eleições que se avizinham solicitamos aos candidato/as, que caso eleito/as, assumam o compromisso pela:

1. defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.
2. revogação imediata da lei que autoriza a terceirização de atividades fim.
3. revogação imediata da nova legislação trabalhista.
4. manutenção dos Regimes Próprios de Previdência (RPP).
5. revogação imediata da Emenda Constitucional 95.
6. suspensão imediata de todos os processos de privatização, realizando um plebiscito para ouvir a opinião do povo.
7. rejeição da proposta de Reforma da Previdência apresentada pelo atual governo.
8. taxaço das grandes fortunas.

Candidato/as

Partido